

Solange Aparecida de Souza Monteiro
(Organizadora)

Formação
Docente:
Princípios e
Fundamentos 6



Solange Aparecida de Souza Monteiro
(Organizadora)

Formação Docente: Princípios e Fundamentos 6

Atena Editora
2019

2019 by Atena Editora
Copyright © Atena Editora
Copyright do Texto © 2019 Os Autores
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora
Editora Executiva: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Diagramação: Geraldo Alves
Edição de Arte: Lorena Prestes
Revisão: Os Autores

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Profª Drª Juliane Sant’Ana Bento – Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof.^a Dr.^a Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof.^a Dr.^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof.^a Dr.^a Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof.^a Dr.^a Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof.^a Dr.^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof.^a Dr.^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Conselho Técnico Científico

Prof. Msc. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof.^a Dr.^a Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Prof. Msc. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof.^a Msc. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Msc. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista
Prof. Msc. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Prof.^a Msc. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Msc. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)	
F723	Formação docente [recurso eletrônico]: princípios e fundamentos 6 / Organizadora Solange Aparecida de Souza Monteiro. – Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2019. – (Formação Docente: Princípios e Fundamentos; v. 6) Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-85-7247-372-9 DOI 10.22533/at.ed.729193005 1. Educação. 2. Professores – Formação. I. Monteiro, Solange Aparecida de Souza. II. Série. CDD 370.71
Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422	

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná - Brasil

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

Atena
Editora

Ano 2019

APRESENTAÇÃO

No seu sexto é necessário refletir a formação de professores reflexivos compreende um projeto humano emancipatório, implica em posições político-educacionais que apostam nos professores como autores na prática social. A formação de professores na disposição reflexiva, se configura como uma política de valorização do desenvolvimento pessoal e profissional dos professores e das instituições escolares, uma vez que supõe condições de trabalho propiciadoras da formação continua dos professores, no local de trabalho, em redes de autoformação, e em parceria com outras instituições de formação. Isto porque trabalhar o conhecimento na dinâmica da sociedade, da globalização, da multiculturalidade, das transformações nos mercados produtivos, na formação dos alunos, crianças e jovens, também eles, em constante processo de transformação cultural, de valores, de interesses e necessidades, requerem permanente formação, entendida como re-significação identitária dos professores. Esperamos consolidar novos saberes sobre os processos identitários e de construção de saberes por professores em suas práticas. E nesse sentido, colaborar para as decisões de formação de professores e a valorização da docência enquanto mediação para a superação do fracasso escolar.

No artigo APORTES PARA A INCLUSÃO À DOCÊNCIA NO ÂMBITO DA FORMAÇÃO INICIAL, os autores Solange Aparecida de Souza Monteiro e Paulo Rennes Marçal Ribeiro buscam apresenta como principal indicativo a necessidade de reformulação dos cursos de licenciatura, recomendando um modelo de inclusão orgânica que propicie ao futuro professor, através de intervenções práticas organizadas, um preparo consistente para o ingresso na profissão. No artigo PROFESSORES DE CIÊNCIAS EM FORMAÇÃO INICIAL: MOTIVAÇÕES PARA A ESCOLHA PROFSSIONAL, os autores Renata Harumi Muniz dos Santos, María Elena Infante-Malachias buscam estudar o que alunos que desejam se tornar professores pensam a respeito da carreira e investigar os motivos que os levaram a escolher a profissão. No artigo PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA EM INÍCIO DE CARREIRA: UM LEVANTAMENTO BIBLIOGRÁFICO os autores Daniela dos SANTOS, Taynara Franco de CARVALHO, Samuel de SOUZA NETO buscam identificar o que vem sendo pesquisado acerca do professor em início de carreira, em específico no campo da Educação Física. No artigo PROFESSORES DE QUÍMICA E SITUAÇÕES DA SOCIEDADE ATUAL: VALORIZAÇÃO PESSOAL E SUA RELAÇÃO COM O ENSINO os autores Lara Vieira Leite, Naãma Cristina Negri Vaciloto, Fabio Luiz de Souza, Luciane Hiromi Akahoshi, Maria Eunice Ribeiro Marcondes buscam identificar o quanto situações como essas citadas são levadas em consideração pelos professores na sua vida pessoal, o quanto são consideradas pertinentes ao ensino e se estão sendo abordadas nos Cadernos de Química do Estado de São Paulo. No artigo PROGRAMA NÚCLEO DE ENSINO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES NA PERSPECTIVA INCLUSIVA E ASPECTOS MOTIVACIONAIS NA DOCENCIA EM EDUCAÇÃO FÍSICA

ESCOLAR, os autores RUBENS VENDITTI JUNIOR, MILTON VIEIRA DO PRADO JUNIOR, LETÍCIA DO CARMO CASAGRANDE MORANDIM, DÉBORA GAMBARY FREIRE BATAGINI, RODOLFO LEMES DE MORAES, MÁRCIO PEREIRA DA SILVA buscam descrever os autores buscam as experiências com professores de Educação Física (EF) em perspectiva inclusiva, destacando aspectos motivacionais na docência e a autoeficácia No artigo PROJETO ENERGIA: FONTES, PRODUÇÃO E A IMPORTÂNCIA DE SUA ECONOMIA, os autores José Daniel Soler Garves Laís de Souza Teixeira, Ana Leticia Antonio Vital, Aparecida Brunetti Arante de Souza, Beatriz Nunes Herreira, Gabriela Lozano Olivério, Vinícius Santos dos Reis, Ângela Coletto Morales Escolano buscam Identificar possíveis maneiras de se resolver problemas ambientais sem comprometer o futuro tecnológico, é a principal meta dos próximos anos. No artigo PROPOSTA DE ATIVIDADE MULTIDISCIPLINAR ENTRE AS DISCIPLINAS DE BIOLOGIA, QUÍMICA E CIÊNCIAS NO ENSINO FUNDAMENTAL II E MÉDIO, os autores Camila Lehnhardt Pires Cunha Antônio Carlos Duarte Camacho, buscam relatar a experiência docente em aulas pratico-teóricas, utilizando uma abordagem mais ampla e contextualizada do conhecimento, em especial das disciplinas de Biologia, Química e Ciências, pode ser considerada como uma boa opção de trabalho para o docente. No artigo REFLETINDO SOBRE A FORMAÇÃO CONTINUADA: REAÇÕES, INTERESSES E EXPECTATIVAS DE DOCENTES DO ENSINO FUNDAMENTAL I E II, as autoras Adriana Patrício Delgado, Elisabeth Márcia Ribeiro Machado da Silva, Eliana Sala, buscam analisar analisa a experiência de cinco encontros de formação continuada (no período de 2012 a 2015), estruturados em oficinas pedagógicas temáticas, direcionadas a professores do Ensino Fundamental I e II. No artigo REFLEXÕES SOBRE A IMPORTÂNCIA DA PSICOLOGIA NA FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES as autoras buscam relatar sobre as reflexões e mudanças vivenciadas na prática pedagógica por discentes de um curso de mestrado stricto sensu do oeste paulista. No artigo RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UM CURSO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES EM EDUCAÇÃO ESPECIAL, as autoras Ana Lídia Penteado Urban, Bruna Rafaela de Batista, Luci Pastor Manzoli buscam descrever as principais contribuições resultantes da formação inicial de duas egressas do curso de Licenciatura em Educação Especial da Universidade Federal de São Carlos – UFSCar. No artigo SABERES DA INICIAÇÃO À DOCÊNCIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DA PROFESSORA INGRESSANTE NA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE ATIBAIA-SP, a autora Silvana Saraid da Silva busca apresentar um relato de experiência sobre os saberes do professor na sua primeira experiência como docente no ensino fundamental. No artigo SABERES DOCENTES: UMA REVISÃO NECESSÁRIA NOS CURRÍCULOS DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES, o autor Elize Keller-Franco busca analisar em que medida a inovação tem respondido às propostas de atualização dos saberes na formação inicial de professores. Os dados foram obtidos por meio da análise de documentos. Os resultados indicam a abordagem integradora do conhecimento. No artigo SUPORTE NA TEORIA DE PIAGET PARA O

DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL DOCENTE, os autores Vânia Galindo Massabni, Vinicius Nicoletti, Luca Pinto Marson buscam dimensionar o papel da teoria de Piaget na reflexão sobre situações pedagógicas vividas em sala de aula durante aulas de licenciandos em Ciências no ensino básico. No artigo TENDÊNCIAS DA PRODUÇÃO BRASILEIRA SOBRE JOGOS NO ENSINO E APRENDIZAGEM DE MATEMÁTICA, os autores Jean Carlos Lemes, Iávia Sueli Fabiani Marcatto buscam apresentar um mapeamento das Comunicações Científicas, nos anais do Encontro Nacional de Educação Matemática (ENEM), no período de 2001 a 2016. No artigo TRABALHO COLABORATIVO COMO CONDIÇÃO DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL E DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO, as autoras Patrícia Cristina Albiéri de Almeida e Gisela Lobo Baptista Pereira Tartuce busca analisar a articulação entre avaliação institucional (AVI) e projeto político-pedagógico (PPP), a partir de projeto realizado em um município brasileiro, onde uma amostra de escolas desenvolveu um processo de avaliação institucional com vistas a reelaborar seu PPP. No artigo UM ESTUDO SOBRE PRÁTICAS CURRICULARES DIFERENCIADAS NO CURSO DE PEDAGOGIA: ENTRE A TRADIÇÃO E A INOVAÇÃO, os autores Adriana Patrício Delgado, Mariangelica Arone busca apresentar relatos de experiência de estudantes do segundo semestre do curso de Pedagogia de uma instituição de ensino superior privada localizada no município de São Paulo. No artigo TITLE: UNIVERSITY SOCIAL RESPONSIBILITY: A MODEL FOR THE METROPOLITAN UNIVERSITY OF ECUADOR (UMET), Author (s): Eng. Narda Gisela Navarros Mena. Msc. At present, the praxis of the University Social Responsibility (USR) has gained a great international boom. In the university environment, it is important to understand the impact of universities on society in general. Not only as an extension of the results of those sectors with greater needs, but as generators of impacts on society and the environment. No artigo USO DA TRI PARA ANÁLISE DE UM SIMULADO, os autores Alan Kardec Messias da SILVA, Aceldo de Jesus BRITO, Luciana Bertholdi MACHADO busca analisar de um Simulado da Prova Brasil aplicado nas turmas de 5º ano como uma das ações do projeto Observatório da Educação com Iniciação à Ciência (OBEDUC), vinculado ao Campus da Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT), localizado em Barra do Bugres – MT. No artigo USO DAS GEOTECNOLOGIAS COMO FERRAMENTAS AUXILIARES NA FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES, os autores Hélio Ricardo SILVA, Paula Beatriz Pereira de OLIVEIRA, João Henrique Pinheiro DIAS Maria Ângela de Moraes CORDEIRO, Lucas Alves de ALMEIDA, Adauto Ferreira SIQUEIRA, Diogo Tiago da SILVA, buscam transmitir conceitos de sustentabilidade aos professores e alunos do Curso Técnico em Meio Ambiente da Escola Técnica Estadual de Ilha Solteira (ETEC) do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza (CEETPS). No artigo UTILIZAÇÃO DA REALIDADE AUMENTADA E DA REALIDADE VIRTUAL NA PERSPECTIVA DA PEDAGOGIA MAKER, Cláudia Coelho HARDAGH, Ana Maria dos Santos RODRIGUES buscam apresentar a pesquisa realizada para desenvolver propostas metodológicas para a utilização da Realidade

Aumentada (RA) e Realidade Virtual (RV), a partir do projeto de extensão da Universidade Presbiteriana Mackenzie (UPM) no curso de Pedagogia com escolas públicas de São Paulo para formação de professores. No artigo VIVÊNCIAS DE UMA PROFESSORA INICIANTE: REPERCUSSÕES NA IDENTIDADE E NA PROFISSÃO DOCENTE, os autores Letícia Mendonça Lopes Ribeiro, Aline Cristina Miranda, Stela Maria Fernandes Marques buscam apresentar algumas experiências, essencialmente, marcantes no princípio da carreira docente de uma professora da Educação Básica Pública, considerando suas descobertas, inseguranças e conquistas consolidadas. No artigo A FORMAÇÃO DE PROFESSORES DO ENSINO SUPERIOR PARA A EDUCAÇÃO DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA, os autores Camila Rennhard Bandeira de Mello e Rinaldo Molina buscaram realizar uma revisão bibliográfica a fim de mapear experiências sobre a formação e preparação de professores do ensino superior para o atendimento educacional de alunos com deficiência. No artigo A PROPOSTA DA NOVA BASE NACIONAL COMUM E A AVALIAÇÃO DE SISTEMA: CAMINHANDO NA CONTRAMÃO DA AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM? os autores Claudia Pereira de Pádua Sabia e Uillians Eduardo dos Santos buscam identificar as discussões em torno da elaboração da BNCC e sua relação com a avaliação de sistema, refletindo sobre as possíveis consequências para a avaliação da aprendizagem. No artigo “AINDA NÃO DESCOBRI, MAIS AINDA VOU DESCOBRIR...”: OS IMPASSES ESCOLARES COMO SINTOMA NA ESCOLA os autores Silvia de Carvalho Machione Trindade, Filomena Elaine Paiva Assolini buscam refletir, a partir de um relato de experiência, a respeito do impacto do sujeito do inconsciente nas dificuldades de aprendizagem da leitura e da escrita, as quais são tomadas aqui como sintomas do sujeito que se manifestam na escola. No artigo AÇÕES DE EXTENSÃO E PESQUISA UNIVERSITÁRIAS NA FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES INICIANTES: PROGRAMA DE APOIO AOS PROFESSORES INICIANTES DA REDE PÚBLICA DE ENSINO DE POÇOS DE CALDAS /MG (PAPIN)*, os autores Ana Maria Brochado de Mendonça Chaves e Carla Fernanda Figueiredo Felix buscaram apresentar o “Programa de Apoio aos Professores Iniciantes da Rede Municipal de Ensino de Poços de Caldas/MG (PAPIN)”, oferecido a professores iniciantes do ensino fundamental da rede pública de ensino nos âmbitos municipal e estadual, e alunos do Curso de Pedagogia da UEMG, que compartilham saberes profissionais docentes. No artigo AMIZADE E ÉTICA NA SALA DE AULA: REFLEXÕES PARA A FORMAÇÃO DE PROFESSORES, os autores Alonso Bezerra de Carvalho e Fabiola Colombani buscam apresentar algumas ideias e reflexões sobre a importância da amizade e da ética na formação dos professores. De caráter teórico, as reflexões aqui delineadas são resultados de uma revisão bibliográfica, sobretudo no campo da filosofia da educação. No artigo FORMAÇÃO DE DOCENTES DA EDUCAÇÃO INFANTIL E SUAS IMPLICAÇÕES NO DESENVOLVIMENTO DA LINGUAGEM ESCRITA DAS CRIANÇAS PEQUENAS: relatos da equipe gestora e docente de uma escola do interior do Estado do Maranhão, os artigos Josélia de Jesus Araujo Braga de Oliveira, Tyciana Vasconcelos

Batalha, Waléria Lindoso Dantas Assis, buscam investigar as contribuições da formação continuada ofertada aos professores da Educação Infantil pela SEMED de São Mateus do Maranhão-MA para subsidiar o trabalho com a linguagem escrita na pré-escola. No artigo DESAFIOS ATUAIS PARA A FORMAÇÃO DOCENTE: DEMANDAS E IMPLICAÇÕES, os autores Jacqueline Lidiane de Souza Prais, Juliana Irani Villanueva dos Reis, Suzi Lane Amadeu Gussi, Sandra Aparecida Machado Furihata buscam apresentar uma discussão sobre a formação necessária e adequada para atuar no contexto atual da Educação. No artigo PERSPECTIVAS DOS ALUNOS DO 3º ANO MÉDIO DO EREM BELO JARDIM – PE: UMA INVESTIGAÇÃO DAS EXPECTATIVAS EM RELAÇÃO AO ENSINO SUPERIOR E AS POSSÍVEIS CAUSAS DO DESINTERESSE EM OPTAR POR CURSOS DE LICENCIATURA, os autores Ingrid da Mota Araújo Lima; Nubênia de Lima Tresena, Xênia da Mota Araújo Lima apresentam uma pesquisa tem como objetivo compreender a percepção dos alunos no que se refere as suas expectativas em relação ao ensino superior, bem como as causas do desinteresse de alunos do 3º ano do ensino médio do EREM de Belo Jardim – PE em optar por cursos de licenciatura.

Solange Aparecida de Souza Monteiro

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
APORTES PARA A INCLUSÃO À DOCÊNCIA NO ÂMBITO DA FORMAÇÃO INICIAL	
Solange Aparecida de Souza Monteiro Paulo Rennes Marçal Ribeiro	
DOI 10.22533/at.ed.7291930051	
CAPÍTULO 2	9
PROFESSORES DE CIÊNCIAS EM FORMAÇÃO INICIAL: MOTIVAÇÕES PARA A ESCOLHA PROFISSIONAL	
Renata Harumi Muniz dos Santos María Elena Infante Malachias	
DOI 10.22533/at.ed.7291930052	
CAPÍTULO 3	17
PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA EM INÍCIO DE CARREIRA: UM LEVANTAMENTO BIBLIOGRÁFICO	
Daniela dos Santos Taynara Franco de Carvalho Samuel de Souza Neto	
DOI 10.22533/at.ed.7291930053	
CAPÍTULO 4	26
PROFESSORES DE QUÍMICA E SITUAÇÕES DA SOCIEDADE ATUAL: VALORIZAÇÃO PESSOAL E SUA RELAÇÃO COM O ENSINO	
Lara Vieira Leite Naãma Cristina Negri Vaciloto Fabio Luiz de Souza Luciane Hiromi Akahoshi Maria Eunice Ribeiro Marcondes	
DOI 10.22533/at.ed.7291930054	
CAPÍTULO 5	42
PROGRAMA NÚCLEO DE ENSINO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES NA PERSPECTIVA INCLUSIVA E ASPECTOS MOTIVACIONAIS NA DOCÊNCIA EM EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR	
Rubens Venditti Junior Milton Vieira Do Prado Junior Letícia do Carmo Casagrande Morandim Débora Gambary Freire Batagini Rodolfo Lemes De Moraes Márcio Pereira Da Silva	
DOI 10.22533/at.ed.7291930055	
CAPÍTULO 6	57
PROJETO ENERGIA: FONTES, PRODUÇÃO E A IMPORTÂNCIA DE SUA ECONOMIA	
José Daniel Soler Garves Laís de Souza Teixeira Ana Letícia Antonio Vital Aparecida Brunetti Arante de Souza	

Beatriz Nunes Herreira
Gabriela Lozano Olivério
Vinícius Santos dos Reis
Ângela Coletto Morales Escolano

DOI 10.22533/at.ed.7291930056

CAPÍTULO 7 68

PROPOSTA DE ATIVIDADE MULTIDISCIPLINAR ENTRE AS DISCIPLINAS DE BIOLOGIA, QUÍMICA E CIÊNCIAS NO ENSINO FUNDAMENTAL II E MÉDIO

Camila Lehnhardt Pires Cunha
Antônio Carlos Duarte Camacho

DOI 10.22533/at.ed.7291930057

CAPÍTULO 8 78

REFLETINDO SOBRE A FORMAÇÃO CONTINUADA: REAÇÕES, INTERESSES E EXPECTATIVAS DE DOCENTES DO ENSINO FUNDAMENTAL I E II

Adriana Patrício Delgado
Elisabeth Márcia Ribeiro Machado da Silva
Eliana Sala

DOI 10.22533/at.ed.7291930058

CAPÍTULO 9 90

REFLEXÕES SOBRE A IMPORTÂNCIA DA PSICOLOGIA NA FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES

Jeong Cir Deborah Zaduski
Verônica Nogueira Vanni
Natalie Perez Mendes
Carmen Lúcia Dias

DOI 10.22533/at.ed.7291930059

CAPÍTULO 10 98

RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UM CURSO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES EM EDUCAÇÃO ESPECIAL

Ana Lídia Penteado Urban
Bruna Rafaela de Batista
Luci Pastor Manzoli

DOI 10.22533/at.ed.72919300510

CAPÍTULO 11 106

SABERES DA INICIAÇÃO À DOCÊNCIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DA PROFESSORA INGRESSANTE NA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE ATIBAIA-SP

Silvana Saraid da Silva

DOI 10.22533/at.ed.72919300511

CAPÍTULO 12 112

SABERES DOCENTES: UMA REVISÃO NECESSÁRIA NOS CURRÍCULOS DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES

Elize Keller-Franco

DOI 10.22533/at.ed.72919300512

CAPÍTULO 13	124
SUORTE NA TEORIA DE PIAGET PARA O DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL DOCENTE	
Vânia Galindo Massabni Vinicius Nicoletti Luca Pinto Marson	
DOI 10.22533/at.ed.72919300513	
CAPÍTULO 14	136
TENDÊNCIAS DA PRODUÇÃO BRASILEIRA SOBRE JOGOS NO ENSINO E APRENDIZAGEM DE MATEMÁTICA	
Jean Carlos Lemes Flávia Sueli Fabiani Marcatto	
DOI 10.22533/at.ed.72919300514	
CAPÍTULO 15	152
TRABALHO COLABORATIVO COMO CONDIÇÃO DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL E DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO	
Patrícia Cristina Albiéri de Almeida Gisela Lobo Baptista Pereira Tartuce	
DOI 10.22533/at.ed.72919300515	
CAPÍTULO 16	164
UM ESTUDO SOBRE PRÁTICAS CURRICULARES DIFERENCIADAS NO CURSO DE PEDAGOGIA: ENTRE A TRADIÇÃO E A INOVAÇÃO	
Adriana Patrício Delgado Mariangelica Arone	
DOI 10.22533/at.ed.72919300516	
CAPÍTULO 17	177
UNIVERSITY SOCIAL RESPONSIBILITY: A MODEL FOR THE METROPOLITAN UNIVERSITY OF ECUADOR (UMET)	
Narda Gisela Navarros Mena	
DOI 10.22533/at.ed.72919300517	
CAPÍTULO 18	186
USO DA TRI PARA ANÁLISE DE UM SIMULADO	
Alan Kardec Messias da Silva Acelmo de Jesus Brito Luciana Bertholdi Machado	
DOI 10.22533/at.ed.72919300518	
CAPÍTULO 19	199
USO DAS GEOTECNOLOGIAS COMO FERRAMENTAS AUXILIARES NA FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES	
Hélio Ricardo Silva Paula Beatriz Pereira de Oliveira João Henrique Pinheiro Dias Maria Ângela de Moraes Cordeiro Lucas Alves de Almeida	

Adauto Ferreira Siqueira

Diogo Tiago da Silva

DOI 10.22533/at.ed.72919300519

CAPÍTULO 20 210

UTILIZAÇÃO DA REALIDADE AUMENTADA E DA REALIDADE VIRTUAL NA
PERSPECTIVA DA PEDAGOGIA MAKER

Cláudia Coelho Hardagh

Ana Maria dos Santos Rodrigues

DOI 10.22533/at.ed.72919300520

CAPÍTULO 21 225

VIVÊNCIAS DE UMA PROFESSORA INICIANTE: REPERCUSSÕES NA IDENTIDADE
E NA PROFISSÃO DOCENTE

Letícia Mendonça Lopes Ribeiro

Aline Cristina Miranda

Stela Maria Fernandes Marques

DOI 10.22533/at.ed.72919300521

CAPÍTULO 22 242

A FORMAÇÃO DE PROFESSORES DO ENSINO SUPERIOR PARA A EDUCAÇÃO
DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

Camila Rennhard Bandeira de Mello

Rinaldo Molina

DOI 10.22533/at.ed.72919300522

CAPÍTULO 23 255

A PROPOSTA DA NOVA BASE NACIONAL COMUM E A AVALIAÇÃO DE SISTEMA:
CAMINHANDO NA CONTRAMÃO DA AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM?

Claudia Pereira de Pádua Sabia

Uillians Eduardo dos Santos

DOI 10.22533/at.ed.72919300523

CAPÍTULO 24 266

“AINDA NÃO DESCOBRI, MAIS AINDA VOU DESCOBRIR...”: OS IMPASSES
ESCOLARES COMO SINTOMA NA ESCOLA

Silvia de Carvalho Machione Trindade

Filomena Elaine Paiva Assolini

DOI 10.22533/at.ed.72919300524

CAPÍTULO 25 278

AÇÕES DE EXTENSÃO E PESQUISA UNIVERSITÁRIAS NA FORMAÇÃO
CONTINUADA DE PROFESSORES INICIANTE: PROGRAMA DE APOIO AOS
PROFESSORES INICIANTE DA REDE PÚBLICA DE ENSINO DE POÇOS DE
CALDAS /MG (PAPIN)*

Ana Maria Brochado de Mendonça Chaves

Carla Fernanda Figueiredo Felix

DOI 10.22533/at.ed.72919300525

CAPÍTULO 26	289
AMIZADE E ÉTICA NA SALA DE AULA: REFLEXÕES PARA A FORMAÇÃO DE PROFESSORES	
Alonso Bezerra de Carvalho Fabiola Colombani	
DOI 10.22533/at.ed.72919300526	
CAPÍTULO 27	301
FORMAÇÃO DE DOCENTES DA EDUCAÇÃO INFANTIL E SUAS IMPLICAÇÕES NO DESENVOLVIMENTO DA LINGUAGEM ESCRITA DAS CRIANÇAS PEQUENAS: RELATOS DA EQUIPE GESTORA E DOCENTE DE UMA ESCOLA DO INTERIOR DO ESTADO DO MARANHÃO	
Josélia de Jesus Araujo Braga de Oliveira Tyciana Vasconcelos Batalha Waléria Lindoso Dantas Assis	
DOI 10.22533/at.ed.72919300527	
CAPÍTULO 28	311
DESAFIOS ATUAIS PARA A FORMAÇÃO DOCENTE: DEMANDAS E IMPLICAÇÕES	
Jacqueline Lidiane de Souza Prais Juliana Irani Villanueva dos Reis Suzi Lane Amadeu Gussi Sandra Aparecida Machado Furihata	
DOI 10.22533/at.ed.72919300528	
CAPÍTULO 29	323
PERSPECTIVAS DOS ALUNOS DO 3º ANO MÉDIO DO EREM BELO JARDIM – PE: UMA INVESTIGAÇÃO DAS EXPECTATIVAS EM RELAÇÃO AO ENSINO SUPERIOR E AS POSSÍVEIS CAUSAS DO DESINTERESSE EM OPTAR POR CURSOS DE LICENCIATURA	
Ingrid da Mota Araújo Lima Nubênia de Lima Tresena Xênia da Mota Araújo Lima	
DOI 10.22533/at.ed.72919300529	
SOBRE A ORGANIZADORA	335

PROFESSORES DE CIÊNCIAS EM FORMAÇÃO INICIAL: MOTIVAÇÕES PARA A ESCOLHA PROFISSIONAL

Renata Harumi Muniz dos Santos

Universidade de São Paulo
São Paulo/SP

María Elena Infante Malachias

Universidade de São Paulo
São Paulo/SP

RESUMO: Para garantir o acesso à educação escolar de qualidade é preciso formar professores capazes de se envolver na formação cultural e cidadã dos alunos. Apesar da importância e da responsabilidade do professor, a carreira é pouco atrativa para os jovens devido a fatores como baixos salários, condições de trabalho inadequadas e falta de reconhecimento. Entretanto, mesmo diante dessa perspectiva desanimadora, existem estudantes que desejam se tornar professores. O objetivo do presente trabalho foi estudar o que alunos que desejam se tornar professores pensam a respeito da carreira e investigar os motivos que os levaram a escolher a profissão. Foi elaborado um questionário, respondido por alunos do curso de Licenciatura em Ciências da Natureza da Universidade de São Paulo. Os resultados mostram que 89% dos estudantes ressaltam aspectos positivos em relação à carreira. Apenas 74% dos estudantes pesquisados gostariam de se tornar professores, dado alarmante, uma vez que eles se encontravam já no terceiro

ano do curso. 29% dos alunos se interessou pela carreira durante o curso de Licenciatura, destacando como a formação é importante para a motivação e constituição da identidade docente. Concluímos que os licenciandos em Ciências da Natureza percebem os problemas da profissão, mas a admiram e respeitam. Dentre as principais motivações se encontram a perspectiva de ajudar as pessoas e a busca por um futuro melhor para a sociedade. A análise dos dados apontam para uma crise de sentido no papel do professor. Os alunos compreendem a importância da profissão, entretanto apontam muitos aspectos negativos da carreira.

PALAVRAS-CHAVE: Professores de Ciências; Formação inicial; Motivação.

1 | INTRODUÇÃO

A escolha inicial de uma profissão ocorre em geral na adolescência e não é uma tarefa simples. Essa decisão é faz parte da construção do projeto de vida e têm grande importância para todos os indivíduos. O momento de escolher a profissão pode muitas vezes ser acompanhado de angústias e indefinições (MORRETO, 2002).

Nesse processo de escolha da profissão, a motivação se apresenta como um fator de grande relevância, uma vez que orienta atitudes e comportamentos em todas as esferas de

atividades humanas (VERNON, 1973). O autor a conceitua como uma força que advém do ser humano e possui o poder de regular e sustentar as ações dos indivíduos.

No contexto da escolha profissional e das motivações envolvidas no processo, Almeida, Nunes & Tartuce (2009) realizaram um estudo no qual constataram que menos de 2% dos jovens que cursam o 3º ano do Ensino Médio pretendem cursar alguma licenciatura. Cinco anos depois, em estudo similar, Gatti (2014) encontrou o mesmo índice.

Esse dado ressalta como a profissão docente se encontra desvalorizada. Infelizmente em nosso país, não é fácil sobreviver na profissão docente (GUIMARÃES, 2010) e isso se reflete na atratividade da carreira. Para Jesus (2000), uma das causas da desvalorização dos professores foi a influência que a educação sofreu devido as transformações tecnológicas ocorridas em meados do século XX. Tais mudanças promoveram novas formas de aquisição de conhecimento e fizeram parecer que o papel do professor era desnecessário.

Além disso, a carreira docente se mostra pouco atrativa para muitos jovens devido a fatores como os baixos salários, as inadequadas condições de trabalho, o acúmulo de tarefas, a violência que ocorre nas escolas, o desprestígio social diante de outras carreiras, dentre outros motivos (LUCÉ, 2011).

Embora existam todas essas adversidades, espera-se muito do trabalho do professor. Para ensinar, não é suficiente que o docente saiba o conteúdo, ou seja, que tenha domínio teórico do assunto a ser trabalhado. Também não basta dominar algumas técnicas, como a oratória. É preciso estar atualizado para elaborar aulas com conteúdo relevante para a formação de crianças e jovens e ainda cuidar da disciplina das classes, em geral com 30 ou mais alunos. Além disso, em parte dos casos, é necessário executar esse trabalho com poucos recursos disponíveis para apoiar o aprendizado.

É indiscutível que no atual cenário social, político e cultural do Brasil, uma das grandes preocupações é promover a educação universal de qualidade. Para atingir esse objetivo formar bons professores é essencial, uma vez que o docente é apresentado como sujeito chave para o sucesso ou o fracasso dos processos educacionais (TERRIEN & LOIOLA, 2001), organizando e sistematizando informações, se tornando responsável pela formação de todos os outros profissionais (GATTI & BARRETO, 2009).

Assim, na atual conjuntura da situação da carreira docente na perspectiva da escolha profissional, torna-se necessário investigar quais os fatores motivam os alunos que, apesar das adversidades, desejam se tornar professores.

2 | OBJETIVO

Dada a importância da profissão docente e sua atratividade, o objetivo do presente

estudo foi estudar o que pensam os licenciandos em Ciências da Natureza sobre a carreira e investigar suas motivações em relação a sua escolha profissional.

3 | METODOLOGIA

Este trabalho utilizou como instrumento para coleta de dados o questionário. Para Yaremko et al, citado por Günther (2003), o questionário pode ser definido como “um conjunto de perguntas sobre um determinado tópico que (...) mede sua opinião, seus interesses, aspectos de personalidade e informação biográfica”. Um questionário aberto permite a investigação de representações sociais mais subjetivas e profundas, à medida que permite a fala descontraída, realista e natural (DEMO, 1998).

O questionário possibilita abranger um grande número de pessoas e torna-se significativamente eficaz quando aplicado a grupos de pesquisados com alto nível de instrução (BARROS & LEHFELD, 1990), o que inclui os estudantes universitários.

No presente estudo, as questões propostas foram:

- O que você pensa a respeito da carreira de professor?
- Você deseja se tornar professor? Por quê?
- Quando você tomou essa decisão?

Trinta e oito alunos do terceiro ano do curso de Licenciatura em Ciências da Natureza (LCN) da Universidade de São Paulo participaram voluntariamente, após esclarecimentos e assinatura de um termo de livre consentimento.

Este curso é oferecido no campus Escola de Artes, Ciências e Humanidades (EACH) e possui a finalidade de formar professores de Ciências para o ensino fundamental. Além de formar professores, o objetivo é divulgar novos conhecimentos de maneira a contribuir para o desenvolvimento social. A grade curricular de LCN possui uma sequência de atividades que possibilitam a formação de educadores dentro de uma visão ampla e integrada das Ciências da Natureza, que é refletida em sua atividade profissional.

Desde o primeiro ano de curso é fomentado um ambiente de estudos, debates e reflexão sobre a realidade contemporânea. Ao final do curso, o licenciado está preparado para orientar os alunos do ensino básico, através de atividades articuladas entre teoria e práticas, a adquirirem um conhecimento integrado da natureza. Esse caráter integrador é um grande diferencial de LCN, motivo pelo qual os alunos do curso foram escolhidos para participar do presente estudo.

4 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com a primeira pergunta (O que você pensa a respeito da carreira de professor?)

objetivou-se captar as primeiras impressões dos licenciandos a respeito da carreira docente. Os alunos apontaram fatores positivos e/ou negativos relacionados à profissão. O Gráfico 1 mostra a natureza dos aspectos mencionados pelos alunos.

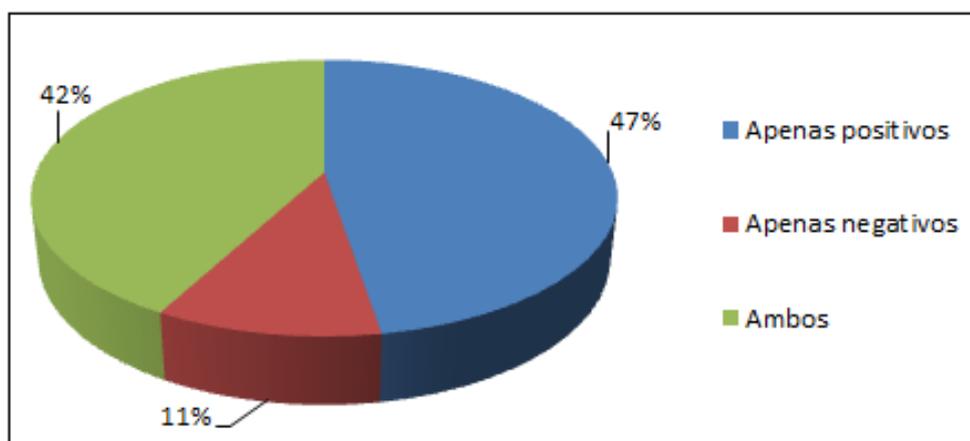


Gráfico 1 – Natureza dos aspectos citados pelos licenciandos ao responder a primeira questão: O que você pensa a respeito da carreira de professor?

É possível notar que a maioria dos alunos mencionou apenas aspectos positivos da carreira, ou ainda, os mencionou contrapondo com aspectos negativos. Esse é um dado significativo, pois mostra que apesar da desvalorização sofrida pela carreira, os licenciandos de Ciências da Natureza conseguem perceber os fatores positivos da profissão.

Dezoito respostas apresentaram somente aspectos positivos em relação à docência. A maior parte delas expressava perspectivas relacionadas com a possibilidade de participar da educação de crianças e jovens e transformar a sociedade. Sobre isso, Freire (2014) afirma que o papel do professor é atuar e refletir com os alunos para conscientizar-se com eles das reais dificuldades de sua sociedade e perceber que a realidade pode ser transformada.

Também foram expressivas as respostas que continham tanto aspectos positivos da profissão, quanto negativos. Dezesesseis alunos apresentaram essa reflexão e a maioria ressaltou a importância dos professores para a sociedade contrapondo com a desvalorização que sofrem pela mesma. A relação da sociedade com os professores é de fato incoerente: a profissão é reconhecidamente uma das mais importantes, no entanto, é desprestigiada.

Quatro alunos abordaram apenas perspectivas negativas da carreira. Esse cenário é preocupante, pois foi dada a possibilidade dos alunos se expressarem livremente sobre quaisquer aspectos da docência e ainda assim, esses licenciandos enfatizaram apenas características negativas da profissão, mostrando como para eles, a concepção da carreira é adversa.

Entre os fatores mencionados estão a desvalorização da profissão e os baixos salários. Sobre essa questão, Jesus (2000) aponta em sua pesquisa que diversos profissionais que têm menor ou igual nível de escolaridade, apresentam remuneração

maior que a dos professores, sejam de escolas públicas ou particulares, aumentando a desvalorização da profissão.

A segunda pergunta (Você deseja se tornar professor?) teve a intenção de verificar se os alunos do curso de LCN possuíam o desejo de se tornar professores. Por se tratar de uma licenciatura, esperava-se que todos manifestassem essa vontade. Entretanto, os dados apontam para outro cenário. O Gráfico 2 mostra a porcentagem desses em relação ao desejo de seguir a carreira.

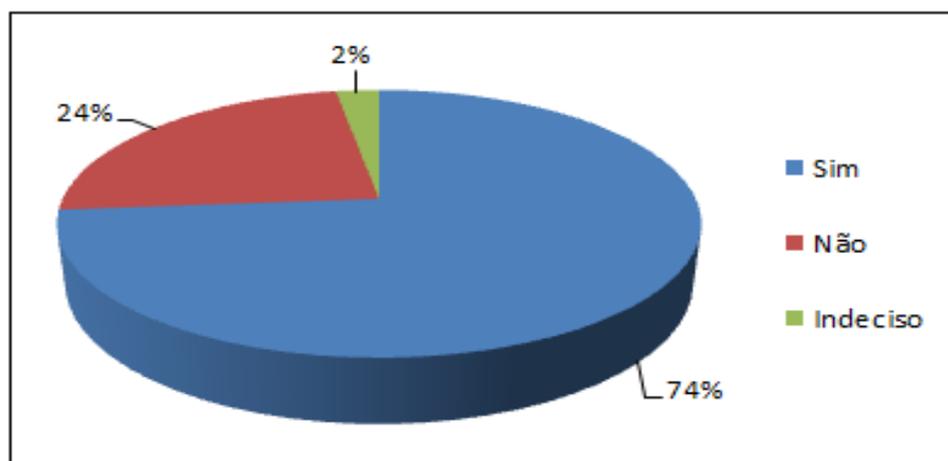


Gráfico 2 – Respostas (em porcentagem) à pergunta Você deseja se tornar professor?

Apesar de aparentar ser um número baixo, nove alunos não gostariam de se tornar professores, o que representa 24% do grupo analisado, o qual possui apenas alunos que atualmente estão matriculados em um curso de *licenciatura* (grifo nosso). Esse dado é alarmante, e levanta uma série de questões: por que esses alunos não trocam de curso? Quais os seus objetivos profissionais? Se chegarem a se formar e exercer a profissão, que tipo de profissionais serão? Cabem outros estudos a respeito dessas questões.

Dentre os principais motivos apontados pelos licenciandos que não desejam ser professores estão as condições de trabalho e a desvalorização da carreira. O aluno que se encontra indeciso menciona as mesmas razões.

Sobre as condições de trabalho Gasparini, Barreto & Assunção (2005) sugerem que as circunstâncias encontradas no ambiente escolar podem gerar um sobre-esforço das funções psicofisiológicas do professor, o que desencadeia sintomas clínicos e possíveis afastamentos por motivos de saúde.

Em relação à desvalorização mencionada pelos alunos, a mesma ocorre por parte dos próprios alunos, dos pais e dos governantes, ainda que a profissão seja importante para a sociedade. A situação é agravada, pois essa desvalorização pode causar a proletarização do professor, transformando-o num mero reproduzidor de conhecimento (MAFRA, 2009).

Embora esses alunos não desejem se tornar professores, grande parte deles (seis, dos nove alunos) expõe nesta ou em outras respostas do questionário respeito

e admiração pela profissão, além do reconhecimento da importância social da carreira. Os demais infelizmente não mencionam qualquer aspecto positivo da profissão, evidenciando como em sua concepção as condições da carreira não são atrativas.

Vinte e oito alunos responderam que desejam se tornar professores, e a maioria deles cita como motivação a perspectiva de ajudar as pessoas e melhorar o futuro da sociedade. Apesar do desejo de se tornarem docentes, alguns estudantes também mencionam aspectos negativos da carreira, como o salário.

Sobre melhorar o futuro da sociedade, cabe ressaltar a escola permite a ascensão social e a mobilidade entre as diversas camadas da população (NÓVOA, 1991). Assim, uma educação de qualidade promove uma sociedade mais igualitária e justa, pois permite que alunos de todas as classes sociais tenham acesso aos empregos gerados pelo desenvolvimento do país.

A terceira questão (Quando você tomou essa decisão?) teve como objetivo verificar em qual idade ou período escolar os alunos manifestaram o desejo de se tornarem professores. O gráfico 3 sintetiza os dados obtidos.

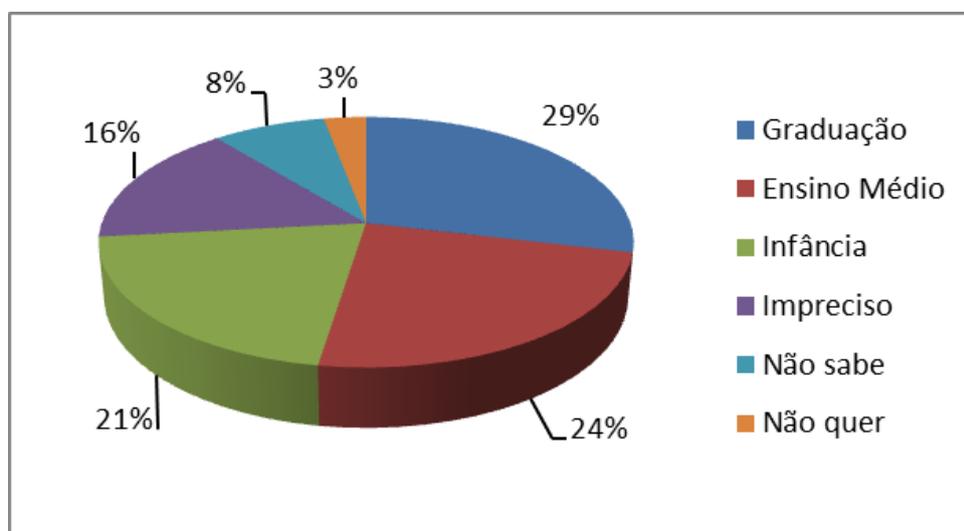


Gráfico 3 – Respostas (em porcentagem) à pergunta Quando você tomou essa decisão?

Onze alunos afirmaram que o desejo de se tornarem professores surgiu durante o curso de LCN. Não se sabe por que escolheram um curso de licenciatura se antes do ingresso não tinham interesse pela profissão. Nossa hipótese é que muitos alunos almejam obter um diploma de nível superior, qualquer que seja a graduação. Estes alunos provavelmente escolheram LCN pois o curso está entre os cinco com menor relação candidato/vaga (FUVEST, 2016) e assim apresenta uma nota de corte baixa. Entretanto, os dados mostram que ao longo do curso, algum fator – as reflexões promovidas pelos debates, as aulas dos professores, o convívio com colegas, os estágios, dentre outros – despertou esse desejo.

Dezessete alunos responderam que decidiram se tornar professores antes de ingressarem na licenciatura, e, portanto, tinham consciência da escolha do curso. Desses, nove afirmaram que optaram pela carreira no Ensino Médio, e oito alunos

disseram ter decidido ainda na infância.

Seis alunos responderam de maneira imprecisa e não apresentaram um período específico para a escolha. Três alunos afirmaram não saber quando decidiram se tornar professores e um aluno disse que nunca quis seguir essa profissão.

5 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Apesar da importância do papel do professor no atual cenário social, político e cultural do Brasil, a carreira é pouco atrativa para os jovens devido a fatores como baixos salários e desprestígio, dentre outros. No entanto, mesmo diante dessa perspectiva desalentadora existem estudantes que desejam se tornar professores. Assim, com a presente pesquisa pretendeu-se estudar o que pensam os licenciandos em Ciências da Natureza sobre a carreira docente e investigar as motivações em relação a sua escolha profissional. Para isso, elaboramos um questionário aberto.

Verificamos que a principal motivação é a perspectiva de ajudar as pessoas e melhorar o futuro da sociedade. Tanto os alunos que não se interessam em se tornar professores quanto os que desejam seguir na carreira têm consciência das dificuldades existentes na profissão, identificando de muitos problemas, tais como os baixos salários, o acúmulo e condições de trabalho.

Dessa forma, concluímos que os licenciandos em Ciências da Natureza que desejam se tornar professores podem possuir diversas motivações. A análise dos dados e do estudo dos referenciais teóricos aponta para uma crise de sentido no papel do professor. Os alunos da licenciatura compreendem a importância do professor e valorizam seu papel, entretanto apontam muitos aspectos negativos da carreira.

Para obtermos a educação de qualidade que todos desejam, é necessário oferecer melhores salários e condições de trabalho, além de proporcionar uma formação inicial e continuada adequada. Assim, é possível aumentar a atratividade da profissão e formar cada vez mais professores comprometidos e empenhados na luta pela efetivação de uma sociedade mais ética, igualitária e humana.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Patrícia Cristina Albieri; NUNES, Marina MR; TARTUCE, Gisela Lobo BP. **Alunos do ensino médio e atratividade da carreira docente no Brasil**. Cadernos de Pesquisa, v. 40, n. 140, p. 445-477, 2009.

BARROS, Aidil de Jesus Paes; LEHFELD, Neide Aparecida de Souza. **Projeto de pesquisa: propostas metodológicas**. Vozes, 1990.

DEMO, Pedro. **Pesquisa qualitativa: busca de equilíbrio entre forma e conteúdo**. 1998.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da esperança: um reencontro com a pedagogia do oprimido**. São Paulo: Paz e Terra, 2014.

GASPARINI, Sandra Maria; BARRETO, Sandhi Maria; ASSUNÇÃO, Ada A. **O professor, as condições de trabalho e os efeitos sobre sua saúde.** *Educação e Pesquisa*, v. 31, n. 2, p. 189-199, 2005.

GATTI, Bernardete. **A atratividade da carreira docente no Brasil.** Fundação Victor Civita, 2014.

_____, Bernardete; BARRETTO, Elba Siqueira de Sá. **Professores do Brasil: impasses e desafios.** Unesco Representação no Brasil, 2009.

GUIMARÃES, Valter Soares. **Formação de professores: saberes, identidade e profissão.** Campinas: Papirus Editora, 2010.

GÜNTHER, Hartmut. **Como elaborar um questionário.** Brasília: UnB, Laboratório de Psicologia Ambiental, 2003.

JESUS, Saul Neves de. **Motivação e formação de professores.** Coimbra: Quarteto Editora, 2000.

LUCE, Maria Beatriz. **Valorização da profissão docente: substantivada ou adjetivada.** 2013. Disponível em: < <http://www.ufrgs.br/faced/mbluce/Valoriza%C3%A7%C3%A3o%20da%20Profissao%20docente.pdf>.> Acesso em: 18 de março de 2018.

MAFRA, Núbio Delanne Ferraz. **O professor se perde a face.** Olhar de professor, v. 1, n. 1, 2009.

MORETTO, Cleide Fátima. **Ensino superior, escolha e racionalidade: os processos de decisão dos universitários do município de São Paulo.** 2002. Tese de Doutorado. – Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo, São Paulo.

NÓVOA, Antônio. **Profissão, professor.** Porto: Porto Editora, 1991.

TERRIEN, Jacques; LOIOLA, Francisco Antônio. **Experiência e competência no ensino: pistas de reflexões sobre a natureza do saber-ensinar na perspectiva da ergonomia do trabalho docente.** *Educação & Sociedade*, v. 22, n. 74, 2001.

VERNON, Magdalen D. **Motivação humana.** Petrópolis: Vozes, 1973.

SOBRE A ORGANIZADORA

Solange Aparecida de Souza Monteiro - Mestra em Processos de Ensino, Gestão e Inovação pela Universidade de Araraquara - UNIARA (2018). Possui graduação em Pedagogia pela Faculdade de Educação, Ciências e Letras Urubupunga (1989). Possui Especialização em Metodologia do Ensino pela Faculdade de Educação, Ciências e Letras Urubupunga (1992). Trabalha como pedagoga do Instituto Federal de São Paulo campus São Carlos(IFSP/Câmpus Araraquara-SP). Participa dos núcleos: -Núcleo de Gêneros e Sexualidade do IFSP (NUGS); -Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE). Desenvolve sua pesquisa acadêmica na área de Educação, Sexualidade e em História e Cultura Africana, Afrobrasileira e Indígena e/ou Relações Étnico-raciais

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-7247-372-9

